



EDITAL Nº. 001/2024 - CHAMAMENTO PÚBLICO.

Credenciamento de leiloeiros oficiais para realizar os leilões do Município de Rosário do Sul/RS.

Local: Rua Amaro Souto, 2203, Bairro Centro, Rosário do Sul/RS ou pelo e-mail:

adm2.licita@rosariodosul.rs.gov.br; adm1.licita@rosariodosul.rs.gov.br;

Edital:

Vilmar de Oliveira
Prefeito Municipal



EDITAL Nº.001/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS OFICIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE LEILÕES EM ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL/RS.

1. PREÂMBULO

1.1- O MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL (RS), por intermédio da **Secretaria Municipal da Fazenda – Departamento de Licitações**, torna público o **CHAMAMENTO PÚBLICO** para **Credenciamento de Leiloeiros Oficiais**, visando estabelecer os procedimentos e critérios para a alienação dos bens móveis, de acordo com a Lei nº. 14.133/2021, com o Decreto nº. 21.981/1932 e a Instrução Normativa nº 113, de 28/04/2010, expedida pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC).

1.2 - O CHAMAMENTO PÚBLICO será realizado pela Comissão de Contratações de Licitações (CCL), que receberá os envelopes contendo os documentos para credenciamento, na Sala de Licitações, situada na Rua Amaro Souto, nº 2203, Centro, Rosário do Sul/RS ou pelo e-mail: adm2.licita@rosariodosul.rs.gov.br; adm1.licita@rosariodosul.rs.gov.br, . A CCL receberá as inscrições para participação do sorteio, no período de **10/04/2024** até as 12:50 horas do dia **16/04/2024**. **O Chamamento Público continuará em aberto, sendo que os próximos a se cadastrarem em datas posteriores ao sorteio, irão obedecer a ordem de classificação, conforme a já existente. O sorteio irá ocorrer no dia 17 de abril de 2024, as 9:00 hs.**

1.3 - As informações, dúvidas e esclarecimentos a respeito do Chamamento Público poderão ser obtidas junto à CCL, pelo e-mail: adm2.licita@rosariodosul.rs.gov.br; adm1.licita@rosariodosul.rs.gov.br, .

1.4 - Cópias do presente Edital e de seus Anexos poderão ser obtidas através do site www.rosariodosul.rs.gov.br;



1.5 - As informações a respeito do cadastramento das empresas junto ao Município de Rosário do Sul, poderão ser obtidas na SEFAZ ou no Departamento de Licitações e Contratos, no endereço supracitado ou pelo telefone (55) 3231-2425.

1.6 - Pedidos de esclarecimento e impugnações ao edital, caso interpostos, deverão ser apresentados pelo e-mail: adm2.licita@rosariodosul.rs.gov.br; adm1.licita@rosariodosul.rs.gov.br, .

1.7 - Recursos, caso interpostos, deverão ser apresentados pelo e-mail: adm2.licita@rosariodosul.rs.gov.br; adm1.licita@rosariodosul.rs.gov.br; e dirigidos à CCL.

1.8 - Eventuais alterações de horário do expediente externo serão publicadas no Diário Oficial do Município, cabendo às licitantes realizar o acompanhamento.

1.9 - Integram o presente Chamamento Público os seguintes Anexos:

- I** – Modelo de declaração, conforme modelo anexo, de que o credenciando não está impedido de contratar com a Administração, não foi declarado inidôneo para contratar com a Administração Pública e de cumprimento do art. 7º, inc. XXXIII, da Constituição Federal;
- II** – Modelo de declaração de infraestrutura;
- III** – Modelo de declaração de desimpedimento;
- IV** – Minuta de Termo de Credenciamento;
- V** – Minuta de Contrato.

2. DO OBJETO

2 - O objeto do presente edital é o credenciamento de leiloeiros oficiais, com base no artigo 40 do Decreto nº. 21.981/32, objetivando o leilão de bens do Município de Rosário do Sul/RS.

2.1- Este procedimento tem a finalidade de convocar interessados em participar do credenciamento de leiloeiros oficiais para de acordo com os termos deste edital prestarem os serviços de alienação de bens imóveis, bens móveis, sucatas irreversíveis e materiais inservíveis pertencentes ao Município de Rosário do Sul, tendo a possibilidade de reverter o valor dos mesmos em pecúnia, proporcionando



assim retorno e investimentos para o Município.

2.2 - O Leiloeiro está ciente que a comissão pelos serviços prestados deverá ser paga única e exclusivamente pelo arrematante do bem no leilão oficial, na proporção máxima de 5% (cinco por cento) do lance vencedor para bens móveis, e para bens imóveis 3% (três por cento), conforme determina o Parágrafo único, do artigo 24 do Decreto nº. 21.981/32.

3. IMPEDIMENTOS AO CHAMAMENTO PÚBLICO

3.1 - Estarão impedidos de se credenciar os leiloeiros que:

- a) estiverem incurso em umas das penalidades impostas pela alínea "a" do art. 36 do Dec. nº. 21.981/32;
- b) possuírem restrições quanto à capacidade técnica ou de fornecimento, à personalidade ou capacidade jurídica, à idoneidade financeira e à regularidade fiscal;
- c) estiverem cumprindo penalidade de suspensão temporária imposta pelo Município de Rosário do Sul;
- d) tiverem sido declarados inidôneos em qualquer esfera de Governo;
- e) servidor (ocupante de cargo efetivo, cargo ou função em comissão) do Município de Rosário do Sul;
- f) leiloeiro com parentesco até o segundo grau de servidores do Município de Rosário do Sul;
- g) suspensos pela respectiva Junta Comercial, conforme art. 42 da Instrução Normativa 17, de 05/12/2013, do Departamento de Registro Empresarial e Integral – DREI, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.
- h) Em caso de moléstia ou impedimento ocasional, o leiloeiro poderá ser representado pelo seu respectivo preposto, conforme prevê o art. 11 do Decreto nº 21.981/32, em qualquer das fases do presente credenciamento.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 - Os leiloeiros interessados poderão se inscrever durante toda a vigência deste Credenciamento.

4.2 - Durante o período, horário e endereço indicados no preâmbulo, serão recebidos os pedidos de inscrição daqueles interessados em participar do sorteio



inicial de classificação.

4.3 - Após a realização do sorteio, os eventuais interessados em participar do Credenciamento deverão aguardar a publicação da homologação do Credenciamento e sua posição na Lista de Classificação.

4.3.1 - Os novos leiloeiros credenciados serão alocados ao final da Lista de Classificação.

5. DOS DOCUMENTOS PARA O CREDENCIAMENTO

5.1 - Para credenciamento, o interessado deve entregar à Secretaria da Fazenda – (Departamento de Licitações), envelope fechado contendo o nome do credenciando e o número do edital ou enviar os documentos pelo e-mail: adm2.licita@rosariodosul.rs.gov.br; adm1.licita@rosariodosul.rs.gov.br, possibilitando a identificação necessária do leiloeiro, com os documentos abaixo indicados:

5.1.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA, FISCAL E TRABALHISTA

5.1.2. Prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, Seguridade Social e FGTS, será efetuada através da apresentação dos seguintes documentos:

- a) Certidão, negativa ou positiva com efeitos de negativa, relativa aos Tributos Federais e Seguridade Social expedida nos termos do Decreto Federal nº 5.512/2005 e da portaria conjunta RFB/PGFN nº 1.751/2014;
- b) Certidão, negativa ou positiva com efeitos de negativa, de Tributos Estaduais, expedida pela Secretaria e/ou Delegacias da Fazenda Estadual;
- c) Certidão, negativa ou positiva com efeitos de negativa, de Tributos Municipais, expedida pela Secretaria Municipal da Fazenda do Município relativo ao domicílio ou sede da licitante;
- d) Certidão negativa ou positiva com efeitos de negativa de Débitos Trabalhistas, expedida pelo Tribunal Superior do Trabalho;
- e) Certificado de regularidade (CRF) junto ao FGTS.

5.1.3) Comprovante de Situação Cadastral no CPF emitido pelo Ministério da Fazenda, Secretaria da Receita Federal do Brasil em situação regular;

5.1.4) Cópia autenticada da cédula de identidade;



5.1.5) Declaração formal, (Anexo I), de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado ou associado menor de dezoito anos realizando trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e/ou menor de dezesseis anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, nos termos do art. 7º, inc. XXXIII da Constituição Federal, assinada pelo credenciando.

5.1.6) Declaração formal, (Anexo III), de que o credenciando não está temporariamente condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, enquanto perdurarem os efeitos da condenação.

5.1.7) Certidão específica expedida pela Junta Comercial, conforme Resolução nº 003/2003 – JUCERGS, que comprove estar matriculado na junta comercial do Estado do Rio Grande do Sul, em conformidade com a instrução normativa DREI Nº 72, de 19 de dezembro de 2019.

5.2. DOCUMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

5.2.1 - Comprovação da infraestrutura mínima exigida, que deverá ser feita mediante Declaração do interessado (Anexo II) descrevendo o local onde pretende realizar o leilão, o endereço na internet, o tipo de material publicitário que pretende utilizar e a especificação do equipamento de audiovisual.

5.2.2- Atestado(s) de Capacidade Técnica em nome do Proponente , emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove ter realizado satisfatoriamente o leilão de bens móveis diversos, envolvendo a utilização de plataforma eletrônica de leilão on-line.

6. OBSERVAÇÕES RELATIVAS AOS DOCUMENTOS:

6.1 - Os documentos contidos no envelope deverão ser originais, cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais (que deverão ser apresentados à CCL previamente, para verificação da autenticidade das cópias e posterior devolução), salvo os documentos cuja autenticidade poderá ser verificada na internet, que poderão ser cópias simples, caso em que a CCL, se entender



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul

necessário, poderá diligenciar na internet para averiguar a autenticidade dos mesmos, habilitando ou não o credenciado em função desta diligência. Não serão admitidas cópias em papel termo sensível (fax).

6.2 - Não será causa de não credenciamento a mera irregularidade formal que não afete o conteúdo e a idoneidade do documento ou impeça o seu entendimento.

6.3 - Os documentos apresentados deverão, obrigatoriamente, ser expressos na língua portuguesa ou traduzidos por tradutor juramentado.

6.4 - Não serão aceitos pela CCL envelopes ou documentos entregues, ainda que recebidos, em local diverso do especificado no item I-PREÂMBULO e que, por qualquer razão, não tenham chegado à Comissão até a data e horário da abertura do credenciamento.

6.5 - A simples participação do credenciando implica a aceitação de todas as condições estabelecidas neste processo.

6.6 - Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação, a CCL verificará eventual existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria Geral da União (<https://certidoes.cgu.gov.br/>);

b) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);

c) Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU ([https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=704144:1:111412168369472:::~:](https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=704144:1:111412168369472:::)).

6.7 - Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “a”, “b” e “c” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>).

6.8 - A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar como Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

6.9 - Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado por falta de condição de participação.



6.10 - É admitida a denúncia por qualquer das partes em prazo definido, nos termos do artigo 79, parágrafo único, VI, da Lei nº 14.133/21.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA HABILITAÇÃO DO LEILOEIRO

7.1 - A CCL, após a apresentação de todos os documentos relacionados neste Edital, procederá ao julgamento da habilitação dos interessados.

7.2 - O credenciamento, bem como suas alterações, será processado com base nos documentos apresentados.

7.2.1 - Cabe ao leiloeiro manter atualizados os seus dados cadastrais, eximindo-se o Município de Rosário do Sul de qualquer responsabilidade por problemas advindos da desatualização.

7.3 - Serão credenciados os leiloeiros que se encontram em situação regular e que atendam a todas as exigências para credenciamento constantes no item 5.

7.4 - Será avaliada a qualificação e capacitação do interessado para realizar leilões objetivando a venda de bens móveis do Município de Rosário do Sul e/ou executar os demais serviços a que se propõe. Quando necessário, será realizada vistoria nas instalações indicadas pelo leiloeiro para verificação quanto à infraestrutura para a realização do leilão oficial.

7.5 - Os julgamentos e demais decisões e/ou esclarecimentos proferidos pela CCL serão divulgados no Diário Oficial do Município, de acordo com o Decreto Municipal nº 295/2024 e 296/2024 e, ainda, no site oficial, ou proferidos nas sessões públicas deste certame, respeitados os Decretos nº 204/2022 e nº 222/2023.

8. DO CREDENCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

8.1 - A Comissão Permanente de Licitação procederá ao exame da documentação de habilitação jurídica e analisará a qualificação técnica, sendo que os participantes habilitados serão credenciados e classificados por **SORTEIO** público a ser realizado na sala de licitações, situada na Rua Amaro Souto, nº 2203, Centro, na data já definida. A relação dos habilitados e inabilitados, assim como a sua classificação, será publicada no Diário Oficial dos Municípios e site oficial do Município, a partir da referida publicação será aberto o prazo para a fase recursal.

8.1.1. A classificação será elaborada de forma a se estabelecer a ordem de designação e o rodízio dos leiloeiros, e será rigorosamente seguido, mantendo-se a



sequência, a começar pelo primeiro classificado.

8.2 - Os leiloeiros credenciados deverão cumprir todas as obrigações previstas no Decreto 21.981/32 e Instrução Normativa 113/10 do DNRC e estarem cientes que poderão ocorrer às penalidades pelo cumprimento irregular ou descumprimento destas, além das previstas no Credenciamento a ser assinado a cada leilão que for realizado pelo Município de Rosário do Sul/RS.

8.3 - Antes de cada leilão oficial, a Administração notificará o leiloeiro credenciado para assinatura do contrato, de acordo com a ordem de classificação no SORTEIO.

8.4 - Quando todos os leiloeiros credenciados tiverem realizado, pelo menos, um evento, retornar-se-á ao início da lista para o próximo evento.

8.4.1 - Caso o leiloeiro da vez não tenha interesse ou não puder realizar o leilão, deverá seguir-se a ordem, chamando-se o próximo leiloeiro na ordem de classificação, perdendo o desistente a sua vez de ser chamado e passando a ser o último da escala.

8.5 - A participação do leiloeiro fica condicionada à formalização do Credenciamento, conforme minuta constante do Anexo IV.

8.6 - Em todos os eventos, o leiloeiro deverá dispensar igual tratamento a todos os bens móveis disponibilizados para venda, tanto na sua divulgação (propaganda), como, principalmente, na tarefa de identificar possíveis interessados, independentemente do valor e da liquidez dos bens.

8.7 - O credenciamento dos leiloeiros vigorará por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado em havendo interesse da administração nos moldes da Lei 14.133/2021.

8.8 - A qualquer tempo, poderá ser requerida ao credenciado, pelo Município de Rosário do Sul, a atualização dos dados constantes do seu cadastro como leiloeiro oficial.

8.9 - Requisitos adicionais, previstos ou não por ocasião do credenciamento, poderão ser exigidos para a realização da contratação.

9. DO DESCREDENCIAMENTO

9.1 - O descredenciamento poderá ocorrer nos seguintes casos:

- a) Decretação de falência ou dissolução da sociedade;
- b) Falsidade ideológica;
- c) Apresentação de documentação falsa ou adulterada;



d) Não comprovação, quando solicitada, da autenticidade e veracidade da documentação apresentada ou da infraestrutura mínima requerida no processo de credenciamento;

e) Esteja o leiloeiro cumprindo penalidade de suspensão temporária imposta pela Administração, em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

9.2 - O leiloeiro será notificado tempestivamente do descredenciamento.

9.2.1 - O leiloeiro que rejeitar a designação, ou que estiver impedido de realizar leilões, perderá a vez, situação em que será chamado o próximo da ordem de designação;

9.2.2 - Havendo descredenciamento de leiloeiro, sua posição será ocupada pelo próximo na ordem de classificação, reordenando-se os demais.

10.DO CREDENCIAMENTO

10.1 - Após a homologação do certame, o Departamento de Licitações convocará regularmente o credenciado, para assinar o Termo de Credenciamento, no prazo de 48 horas, sob pena de decair o direito à contratação.

10.2 - É facultado ao Credenciante, quando o credenciado não assinar o Termo de Credenciamento no prazo e condições estabelecidos, excluí-lo do credenciamento ou reinseri-lo em último lugar na lista de credenciamento.

10.3 - As cláusulas relativas à execução do leilão estão previstas no Anexo IV – Minuta de Termo de Credenciamento e deverão ser atendidas na íntegra pelo credenciado.

11.DO FORO

11.1 - As dúvidas e quaisquer controvérsias oriundas do presente credenciamento, quando não resolvidas administrativamente, serão resolvidas no Foro da Comarca de Rosário do Sul/RS.

Rosário do Sul, de março de 2024.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul

Vilmar de Oliveira
Prefeito Municipal



EDITAL Nº.001/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO

ANEXO I – MODELO DE DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO ART. 7º, INC.XXXIII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Eu,....., na condição de Credenciando, CNPJ/CPF nº., declaro que não possuo no quadro de pessoal empregado ou associado menor de dezoito anos realizando trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e/ou menor de dezesseis anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, nos termos do art. 7º, inc. XXXIII, da Constituição Federal.

Declaro ainda que todo e qualquer fato que importe em modificação da situação ora declarada será imediatamente comunicado, por escrito, ao Município de Rosário do Sul/ RS.

..... de..... de 2024.

.....
Assinatura do Credenciando

.....
Nome do Credenciando

EDITAL Nº. 001/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO

ANEXO II – DECLARAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA

DADOS CADASTRAIS			
Nome/Razão Social			
CNPJ			
Endereço			E-mail
CEP	Cidade		UF
Telefones		Pessoa p/ contato	

DECLARAÇÃO	
<p>De acordo com o previsto no Edital nº. 001/2024 Chamamento Público para Credenciamento de Leiloeiro, divulgado no Diário Oficial do Município de Rosário do Sul, DECLARO que disponho da infraestrutura exigida para este credenciamento conforme abaixo especificado:</p> <p>I) DO LOCAL: (Devendo ser preferencialmente no Município de Rosário do Sul/RS) () próprio () de terceiro</p> <p>Descrição/endereço:</p> <p>II) ENDEREÇO ELETRÔNICO NA INTERNET:</p> <p>III) TIPO DO MATERIAL PUBLICITÁRIO IMPRESSO:</p> <p>IV) ESPECIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (se for o caso):</p> <p>DECLARO, ainda, que as informações aqui prestadas são verdadeiras e estou ciente de que o referido Edital e o Anexo IV determinam a aplicação de sanções administrativas cabíveis, na hipótese de falsidade desta Declaração, sujeitando-me, assim, às penalidades ali contidas.</p> <p>Na oportunidade, RENUNCIO à comissão que seria de responsabilidade do Município de Rosário do Sul, conforme prevê o art. 24 do Decreto nº. 21.981/32, ciente que a mesma será paga, na proporção máxima de 5% (cinco por cento) do lance vencedor, pelo (s) arrematante(s) do (s) leilão (ões) em que atuei como leiloeiro oficial.</p> <p>Local e Data _____ Carimbo/Assinatura do Interessado _____</p>	

EDITAL Nº. 001/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO

ANEXO III – DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO

Eu, _____,
brasileiro, natural de _____, nascido em
// _____, profissão _____, filho de _____ e de
_____, portador do documento de
identidade nº. _____, expedido pela _____, inscrito no CPF
sob nº. _____, residente e domiciliado na Rua
_____, nº. _____, Bairro
_____, no Município de _____, com o CEP
_____, DECLARO, que não estou condenado a pena que vede, ainda
que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de
prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular,
contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência,
contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, enquanto perdurarem
os efeitos da condenação.

Rosário do Sul, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do leiloeiro



EDITAL 001/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO

ANEXO IV - MINUTA DO TERMO DE CREDENCIAMENTO

TERMO DE CREDENCIAMENTO Nº.XX DE 2024.

Credenciamento de leiloeiro(s) oficial(is) para realizar o(s) leilão(ões) de bens móveis e inservíveis do Município de Rosário do Sul/RS.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº

O MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL (RS), pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ nº 88.138.292/0001-74, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. Vilmar de Oliveira, brasileiro, residente e domiciliado neste Município, doravante denominado Credenciante, e, de outro lado, como LEILOEIRO OFICIAL, o Sr. XXXXXX, registrado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número XXXX, portador da carteira de identidade nº. XXXX e do CPF nº. XXXXX, doravante designado Leiloeiro, na forma do que preceitua o Decreto nº. 21.981, de 19.10.32, nos termos, cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 Prestação de serviços de leiloeiro oficial para a realização de alienação de bens móveis e inservíveis do Município de Rosário do Sul/RS, de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidas no Edital.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VENDA

2.1. O Leiloeiro promete vender os bens aos arrematantes que apresentarem os lances vencedores com valor igual ou superior a avaliação efetuada pelo Credenciante, mediante as condições de pagamento previstas no Edital do Leilão.



CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

3.1 - A vigência do Credenciamento será de 12 (doze) meses, a contar da assinatura, podendo ser prorrogado, no interesse da Administração, de acordo com a Lei nº 14.133/2021, mantidas as condições iniciais.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO LEILOEIRO

4.1 – Para execução dos serviços objeto deste Credenciamento, serão de responsabilidade do Leiloeiro, sem quaisquer ônus ou custos para o Credenciante:

4.1.1 – Após análise do material pelo Credenciante:

4.1.1.1 – divulgar o Leilão, pelo menos, por 3 (três) vezes em jornal de circulação estadual;

4.1.1.2 – dar publicidade ao Leilão na Internet;

4.1.1.3 - confeccionar e distribuir material publicitário impresso sobre o Leilão (exemplo: folheto, cartilha, livrete etc.);

4.2 - Fazer constar na divulgação do evento na Internet e no material impresso:

4.2.1 - a descrição e a foto dos bens indicados pelo Credenciante, informações sobre o Leilão, telefones e endereço eletrônico (e-mail) para contatos e esclarecimentos adicionais;

4.3 - Oferecer, no mínimo, para realização do Leilão, instalações adequadas para realização do evento (próprio ou de terceiros), de fácil localização, em ambiente agradável, com condições de conforto aos interessados;

4.3.1 - Utilização de fotos e/ sistema audiovisual que possibilitem a visualização, por todos os participantes, dos bens ofertados;

4.4 - Destinar e preparar o local para o leilão, dotando-o de todos os equipamentos necessários para realização do evento;

4.5 - Conduzir o Leilão e responsabilizar-se por todos os atos administrativos de sua competência até o encerramento, com a devida prestação de contas;

4.6 - Dar igual tratamento a todos os bens móveis disponibilizados para o Leilão, tanto na divulgação (propaganda) como, principalmente, na tarefa de identificar possíveis interessados, independentemente do valor ou liquidez dos bens;

4.7 - Atentar sempre para os melhores interesses do Credenciante;



4.8 - Atender os interessados pessoalmente, por telefone e fax, em seu escritório;

4.9 - Fornecer aos arrematantes vencedores os Autos de Arrematação e os recibos das comissões pagas;

4.10 - Pagar os tributos federais, estaduais, municipais, inclusive multas, seguros, contribuições e outros encargos decorrentes deste Credenciamento, exceto aqueles tributos que, por força de legislação específica, forem de responsabilidade do Credenciante;

4.11 - Submeter ao Credenciante, quando for o caso, os recursos apresentados sobre a decisão do Leilão;

4.12 - Apresentar a Ata de Leilão até 02 (dois) dias úteis após a realização da sessão pública do certame, contendo, dentre outras as seguintes informações:

4.12.1- todos os lances ofertados, nome completo/empresa, CPF/CNPJ e nº. de identidade do arrematante vencedor;

4.12.2 - endereço e telefone do arrematante vencedor;

4.12.3 - valor do lance vencedor ofertado;

4.12.4 - condições de pagamento: à vista, e a prazo, conforme previsto em edital;

4.12.5- Relatório contendo descrição e esclarecimentos detalhados – bem móvel por bem móvel - sobre o trabalho realizado para oferecimento dos bens, indicando, inclusive, nomes, endereços e outros dados relevantes das pessoas contatadas, informando, ainda, quais foram os motivos que dificultaram a arrematação dos bens;

4.12.6 - demais fatos relevantes ocorridos no Leilão, inclusive a não ocorrência de lance para determinado bem móvel;

4.13 - Juntamente com a ata, apresentar ao Credenciante cópia dos Autos de Arrematação e dos recibos das comissões pagas pelos arrematantes vencedores;

4.14 - Informar ao Credenciante qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços, mesmo que estes não sejam de sua competência;

4.15 - Responder, perante o Credenciante, pela perda ou extravio de fundos em dinheiro, existentes em seu poder, ainda que o dano provenha de caso fortuito ou de força maior;

4.16 - Devolver a comissão paga pelo (s) arrematante(s) no prazo de 02



(dois) dias úteis da comunicação do fato:

4.17. - caso o Credenciante decida anular ou revogar o Leilão no todo ou em parte;

4.17.1 - caso ocorra exercício de direito de preferência, previsto na legislação vigente, por terceiro que não participou do leilão;

4.18 - Não utilizar o nome do Credenciante, ou sua qualidade de contratado, em quaisquer atividades de divulgação profissional, como, por exemplo, em cartões de visita, anúncios diversos, impressos etc., com exceção da divulgação do evento específico;

4.19 - Guardar sigilo das informações que lhe serão repassadas para o cumprimento do presente Credenciamento, e responsabilizar-se, perante o Credenciante, pela indenização de eventuais danos decorrentes da quebra do sigilo dessas informações, ou pelo seu uso indevido;

4.20 - Acompanhar os interessados em visitas aos objetos a serem leiloados e prestar as informações necessárias, quando for o caso;

4.21- As despesas com a realização dos trabalhos mencionados neste edital ocorrerão única e exclusivamente por conta do Leiloeiro Oficial, sendo que as atividades-meio e/ou acessórias do leiloeiro, tais como apoio, guarda, logística, divulgação e organização do leilão.

4.22- O Leiloeiro Oficial será o responsável pelo recolhimento de impostos, taxas, contribuições à Previdência Social, encargos trabalhistas, prêmios de seguro, emolumentos, demais despesas diretas ou indiretas, e quaisquer outros ônus que se fizerem necessários a execução dos serviços contratados e que sejam de sua exclusiva competência.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES DO CREDENCIADO

Serão de responsabilidade do Credenciado:

5.1 - Providenciar as publicações no Diário Oficial da União e em jornais de circulação estadual, de que trata a Lei nº. 14.133/2021;

5.2 - Formalizar a venda dos bens móveis e inservíveis arrematados com os respectivos compradores.



CLÁUSULA SEXTA – DA COMISSÃO

6.1 - O Leiloeiro está ciente que a comissão pelos serviços prestados deverá ser paga única e exclusivamente pelo arrematante do bem no leilão oficial, na proporção máxima de 5% (cinco por cento) do lance vencedor, conforme determina o Parágrafo único, do artigo 24 do Decreto nº. 21.981/32;

6.1.1 - Pelos serviços prestados o Leiloeiro cobrará, mediante anúncio, antes de iniciar o Leilão, a taxa indicada acima, devendo ser pago pelo arrematante no ato do leilão;

6.1.2 - Em nenhuma hipótese, será o Credenciante responsável pela cobrança da comissão devida pelos arrematantes, nem pelos gastos que o Leiloeiro tiver de despende para recebê-la.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESCISÃO DO CREDENCIAMENTO

A rescisão deste Credenciamento poderá ocorrer nas seguintes condições:

7.1 - Administrativamente, pelo Credenciante, no caso de descumprimento de qualquer cláusula pactuada, bem como pela inobservância, pelo Leiloeiro, das disposições constantes do Decreto nº. 21.981/32, com as modificações introduzidas pelo Decreto n.º 22.427/33, independentemente de aviso prévio, sem que, neste caso, o Credenciado tenha direito a indenização ou a reembolso de qualquer espécie;

7.2 - Amigavelmente, formalizada em autorização escrita e fundamentada pelo Credenciante, mediante aviso prévio, por escrito, de no mínimo 30 dias;

7.3 - Judicialmente, nos termos da Legislação.

CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES GERAIS

8.1. O Leiloeiro deverá exercer pessoalmente suas funções, não podendo delegá-las, senão por moléstia ou impedimento ocasional, ao seu preposto, desde que haja autorização expressa da Administração.

8.1.1. A não utilização pelas partes de quaisquer dos direitos assegurados neste Credenciamento, ou na lei em geral, não implica em novação, não devendo ser interpretada como desistência de ações futuras. Todos os meios



postos à disposição neste Credenciamento são cumulativos e não alternativos, inclusive com relação a dispositivos legais.

8.1.2. O leilão poderá ser adiado pelo Credenciante caso o Leiloeiro não cumpra os prazos estabelecidos na Autorização de Venda e previamente acordado pelas partes. O Credenciante estipulará, então, nova data para realização do evento, ficando a cargo do Leiloeiro os custos decorrentes desse adiamento.

CLÁUSULA NONA – DAS PENALIDADES

9.1 - Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo, que prevê defesa prévia do interessado e recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação do ato, sendo-lhe franqueada vista ao processo.

9.2 - A aplicação de qualquer das penalidades será sempre comunicada formalmente ao interessado.

9.3 - Em caso de irregularidade, descumprimento total ou parcial de suas obrigações ou execução insatisfatória dos serviços, garantida a prévia defesa, será aplicada ao Leiloeiro Oficial, de acordo com a gravidade dos fatos, as sanções de:

9.3.1 - Advertência;

9.3.2 – Suspensão;

9.3.3 - Descredenciamento.

9.4 - A Advertência será aplicada por escrito, nos casos de inobservância de quaisquer das obrigações do Leiloeiro Oficial, elencadas na Cláusula Quinta, às contidas no Manual do Leiloeiro Oficial, ou outras que eventualmente sejam formalmente cometidas ao Leiloeiro Oficial.

9.5 - A suspensão será aplicada em caso de cumulação de 2 (duas) penas de advertência, não manutenção das condições de habilitação/credenciamento, conforme item 4 (Dos Documentos de Habilitação), enquanto perdurarem seus efeitos, em caso de inobservância da Cláusula Quinta deste Edital, ou na hipótese de falta considerada grave.

9.6 - A sanção de suspensão do Leiloeiro Oficial implicará na perda do direito de realizar o próximo Leilão agendado sob sua responsabilidade,



oportunidade em que será convocado um dos Leiloeiros Oficiais suplentes, na sequência de classificação.

9.7 - Suspensão ou descredenciado o Leiloeiro Oficial, ainda que já esteja envolvido em algum Leilão, nenhum tipo de ressarcimento lhe será devido.

9.8 - O expediente administrativo para descredenciamento de Leiloeiro Oficial será sempre submetido à Autoridade Superior, sendo admitido nos seguintes casos:

9.8.1 - Reincidência da pena de suspensão;

9.8.2 - Irregularidades de que culminarem em anulação ou cancelamento da hasta ou arrematação;

9.8.3 - Quebra do dever de sigilo das informações cometidas ao Leiloeiro Oficial.

9.9 – Os atos de imposição de sanções recomendados pela Equipe de Licitações e Credenciamentos e proferidos pela Autoridade Superior – caso o Leiloeiro não cumpra com as exigências deste Credenciamento, serão divulgados no Diário Oficial do Município e no site <https://www.rosariodosul.rs.gov.br/>, na forma do art. 26 do Decreto nº 295/2024, e também art. 25 do Decreto nº 204/2022.

9.9.1 - Além das penalidades previstas neste instrumento contratual, o Leiloeiro contratado submete-se às demais disposições constantes no Decreto n.º 21.981/32, com as modificações introduzidas pelo Decreto n.º 22.427/33 e às disposições constantes na Lei nº. 14.133/2021.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA FISCALIZAÇÃO

10.1 - O acompanhamento e a fiscalização do presente Credenciamento pelo CREDENCIANTE estarão a cargo da Secretaria Municipal da Fazenda.

10.2 - O Credenciante terá o direito de acompanhar, no curso da execução dos serviços, o cumprimento das disposições do presente Credenciamento.

10.3 - Havendo descumprimento de qualquer das obrigações previstas



neste Credenciamento, o Credenciante registrará em relatório as irregularidades porventura encontradas, encaminhando cópia ao Leiloeiro, para a imediata correção das falhas detectadas, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA DÉCIMA.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO

11.1 - Para dirimir quaisquer dúvidas ou omissões deste Credenciamento, respeitadas as determinações da Lei, é competente o foro da Cidade de Rosário do Sul/RS.

E, assim, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

Rosário do Sul, de..... de 2024.

Vilmar de Oliveira
Prefeito Municipal

Leiloeiro(a) Oficial



EDITAL 001/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO

ANEXO V - MINUTA DO CONTRATO

CONTRATO Nº.XX DE 2024.

Contratação de leiloeiro oficial para realizar o leilão de bens móveis e inservíveis do Município de Rosário do Sul/RS.

O MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL/RS, pessoa jurídica de direito público interno, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. Vilmar de Oliveira, brasileiro, residente e domiciliado neste Município, doravante denominado Contratante, e, de outro lado, como LEILOEIRO OFICIAL, o Sr. XXXXXX, registrado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número XXXX, portador da carteira de identidade nº. XXXX e do CPF nº. XXXXX, doravante designado Leiloeiro, na forma do que preceitua o Decreto nº. 21.981, de 19.10.32, nos termos, cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 Prestação de serviços de leiloeiro oficial para a realização de alienação de bens móveis e inservíveis do Município de Rosário do Sul/RS, de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidas no Edital.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VENDA

2.1. O Leiloeiro promete vender os bens aos arrematantes que apresentarem os lances vencedores com valor igual ou superior a avaliação efetuada pelo Contratante, mediante as condições de pagamento previstas no Edital do Leilão.



CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

3.1. A vigência do contrato será de 12 (doze) meses, a contar do recebimento da Ordem de Início dos Serviços.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO LEILOEIRO

4.1 - Para execução dos serviços objeto deste contrato, serão de responsabilidade do Leiloeiro, sem quaisquer ônus ou custos para o Contratante:

4.1.1 - Após análise do material pelo Contratante:

4.1.1.1 - divulgar o Leilão, pelo menos, por 3 (três) vezes em jornal de circulação estadual;

4.1.1.2 - dar publicidade ao Leilão na Internet;

4.1.1.3 - confeccionar e distribuir material publicitário impresso sobre o Leilão (exemplo: folheto, cartilha, livrete etc.);

4.2 - Fazer constar na divulgação do evento na Internet e no material impresso: a descrição e a foto dos bens indicados pelo Contratante, informações sobre o Leilão, telefones e endereço eletrônico (e-mail) para contatos e esclarecimentos adicionais;

4.3 - Oferecer, no mínimo, para realização do Leilão, instalações adequadas para realização do evento (próprio ou de terceiros), de fácil localização, em ambiente agradável, com condições de conforto aos interessados;

4.3.1 - Utilização de fotos e/ sistema audiovisual que possibilitem a visualização, por todos os participantes, dos bens ofertados;

4.4. Destinar e preparar o local para o leilão, dotando-o de todos os equipamentos necessários para realização do evento;

4.5. Conduzir o Leilão e responsabilizar-se por todos os atos administrativos de sua competência até o encerramento, com a devida prestação de contas;

4.6 - Dar igual tratamento a todos os bens móveis disponibilizados para o Leilão, tanto na divulgação (propaganda) como, principalmente, na tarefa de identificar possíveis interessados, independentemente do valor ou liquidez dos bens;



4.7 - Atentar sempre para os melhores interesses do Contratante;

4.8 - Atender os interessados pessoalmente, por telefone e fax, em seu escritório;

4.9 - Fornecer aos arrematantes vencedores os Autos de Arrematação e os Recibos das comissões pagas;

4.10 - Pagar os tributos federais, estaduais, municipais, inclusive multas, seguros, contribuições e outros encargos decorrentes deste contrato, exceto aqueles tributos que, por força de legislação específica, forem de responsabilidade do Contratante;

4.11 - Repassar ao Contratante, tão logo encerrado o Leilão ou no primeiro dia útil subsequente a sua realização, a critério do Contratante, os valores recebidos a título de sinal;

4.12 - Entregar, ao final do Leilão, ao Contratante, contra recibo, relação das importâncias recebidas a título de sinal, contendo o seguinte: nome do arrematante vencedor, bem móvel a que se refere, valor.

4.13 - Submeter ao Contratante, quando for o caso, os recursos apresentados sobre a decisão do Leilão;

4.14 - Apresentar a Ata de Leilão até 02 (dois) dias úteis após a realização da sessão pública do certame, contendo, dentre outras as seguintes informações:

4.14.1 - Todos os lances ofertados para o bem ou, pelo menos, os três maiores, se houver, constando nome completo/empresa, endereço e telefone dos ofertantes;

4.14.2 - Nome completo/empresa, CPF/CNPJ e nº. De identidade do arrematante Vencedor;

4.14.3 – Endereço e telefone do arrematante vencedor;

4.14.4 - Valor do lance vencedor ofertado;

4.14.5 – Condições de pagamento (à vista ou a prazo);

4.14.6 - Valor do sinal recebido no ato do Leilão;

4.14.7 - Relatório contendo descrição e esclarecimentos detalhados – bem móvel por bem móvel - sobre o trabalho realizado para oferecimento dos bens, indicando, inclusive, nomes, endereços e outros dados relevantes das



peças contatadas, informando, ainda, quais foram os motivos que dificultaram a arrematação dos bens;

4.14.8 - demais fatos relevantes ocorridos no Leilão, inclusive a não ocorrência de lance para determinado bem móvel;

4.15 - Juntamente com a ata, apresentar ao Contratante cópia dos Autos de Arrematação e dos recibos das comissões pagas pelos arrematantes vencedores;

4.16 - Informar ao Contratante qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços, mesmo que estes não sejam de sua competência;

4.17 - Responder, perante o Contratante, pela perda ou extravio de fundos em dinheiro, existentes em seu poder, ainda que o dano provenha de caso fortuito ou de força maior;

4.18 - Devolver a comissão paga pelo (s) arrematante(s) no prazo de 02 (dois) dias úteis da comunicação do fato:

4.18.1 - Caso o Contratante decida anular ou revogar o Leilão no todo ou em parte;

4.18.2 - Caso ocorra exercício de direito de preferência, previsto na legislação vigente, por terceiro que não participou do leilão;

4.19 - Não utilizar o nome do Contratante, ou sua qualidade de contratado, em quaisquer atividades de divulgação profissional, como, por exemplo, em cartões de visita, anúncios diversos, impressos etc., com exceção da divulgação do evento específico;

4.20 - Guardar sigilo das informações que lhe serão repassadas para o cumprimento do presente contrato, e responsabilizar-se, perante o Contratante, pela indenização de eventuais danos decorrentes da quebra do sigilo dessas informações, ou pelo seu uso indevido;

4.21 - Acompanhar os interessados em visitas aos objetos a serem leiloados e prestar as informações necessárias, quando for o caso;

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

Serão de responsabilidade do Contratante:

5.1. Providenciar as publicações no Diário Oficial do município e em



jornais de circulação estadual, de que trata o art. 54, Lei nº. 14.133/2021;

5.2. Formalizar a venda dos bens móveis e inservíveis arrematados com os respectivos compradores.

CLÁUSULA SEXTA – DA COMISSÃO

6.1 - O Leiloeiro está ciente que a comissão pelos serviços prestados deverá ser paga única e exclusivamente pelo arrematante do bem no leilão oficial, na proporção máxima de 5% (cinco por cento) do lance vencedor, conforme determina o Parágrafo único, do artigo 24 do Decreto nº. 21.981/32;

6.1.1 - Pelos serviços prestados o Leiloeiro cobrará, mediante anúncio, antes de iniciar o Leilão, a taxa indicada acima, devendo ser pago pelo arrematante no ato do leilão;

6.1.2 - Em nenhuma hipótese, será o Contratante responsável pela cobrança da comissão devida pelos arrematantes, nem pelos gastos que o Leiloeiro tiver de despender para recebê-la.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

A rescisão deste contrato poderá ocorrer nas seguintes condições:

7.1 - Administrativamente, pelo Contratante, no caso de descumprimento de qualquer cláusula pactuada, bem como pela inobservância, pelo Leiloeiro, das disposições constantes do Decreto nº. 21.981/32, com as modificações introduzidas pelo Decreto n.º 22.427/33, independentemente de aviso prévio, sem que, neste caso, o Contratante tenha direito a indenização ou a reembolso de qualquer espécie;

7.2 - Amigavelmente, formalizada em autorização escrita e fundamentada pelo Contratante, mediante aviso prévio, por escrito, de no mínimo 30 dias;

7.3 - Judicialmente, nos termos da Legislação.

CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES GERAIS

8.1. O Leiloeiro deverá exercer pessoalmente suas funções, não podendo delegá-las, senão por moléstia ou impedimento ocasional, ao seu



preposto, desde que haja autorização expressa da Administração.

8.1.1. A não utilização pelas partes de quaisquer dos direitos assegurados neste contrato, ou na lei em geral, não implica em novação, não devendo ser interpretada como desistência de ações futuras. Todos os meios postos à disposição neste contrato são cumulativos e não alternativos, inclusive com relação a dispositivos legais.

8.1.2. O leilão poderá ser adiado pelo Contratante caso o Leiloeiro não cumpra os prazos estabelecidos na Autorização de Venda e previamente acordado pelas partes. O Contratante estipulará, então, nova data para realização do evento, ficando a cargo do Leiloeiro os custos decorrentes desse adiamento.

CLÁUSULA NONA – DAS PENALIDADES

9.1 - Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo, que prevê defesa prévia do interessado e recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação do ato, sendo-lhe franqueada vista ao processo.

9.2 - A aplicação de qualquer das penalidades será sempre comunicada formalmente ao interessado.

9.3 - Em caso de irregularidade, descumprimento total ou parcial de suas obrigações ou execução insatisfatória dos serviços, garantida a prévia defesa, será aplicada ao Leiloeiro Oficial, de acordo com a gravidade dos fatos, as sanções de:

9.3.1 - Advertência;

9.3.2 - Suspensão;

9.3.3 - Descredenciamento.

9.4 - A Advertência será aplicada por escrito, nos casos de inobservância de quaisquer das obrigações do Leiloeiro Oficial, elencadas na Cláusula Quinta, às contidas no Manual do Leiloeiro Oficial, ou outras que eventualmente sejam formalmente cometidas ao Leiloeiro Oficial.

9.5 - A suspensão será aplicada em caso de cumulação de 2 (duas) penas de advertência, não manutenção das condições de habilitação/credenciamento, conforme item 4 (Dos Documentos de Habilitação), enquanto perdurarem seus efeitos, em caso de inobservância da Cláusula Quinta



deste Edital, ou na hipótese de falta considerada grave.

9.6 - A sanção de suspensão do Leiloeiro Oficial implicará na perda do direito de realizar o próximo Leilão agendado sob sua responsabilidade, oportunidade em que será convocado um dos Leiloeiros Oficiais suplentes, na sequência de classificação.

9.7 - Suspenso ou descredenciado o Leiloeiro Oficial, ainda que já esteja envolvido em algum Leilão, nenhum tipo de ressarcimento lhe será devido.

9.8 - O expediente administrativo para descredenciamento de Leiloeiro Oficial será sempre submetido à Autoridade Superior, sendo admitido nos seguintes casos:

9.8.1 – Reincidência da pena de suspensão;

9.8.2 - Irregularidades de que culminarem em anulação ou cancelamento da hasta ou arrematação;

9.8.3 - Quebra do dever de sigilo das informações cometidas ao Leiloeiro Oficial.

9.9 - Os atos de imposição de sanções recomendados pela Equipe de Licitações e Credenciamento se proferidos pela Autoridade Superior – caso o Leiloeiro não cumpra com as exigências deste contrato, serão divulgados no Diário Oficial do Município e no site <https://www.rosariodosul.rs.gov.br/>;

9.9.1 - Além das penalidades previstas neste instrumento contratual, o Leiloeiro contratado submete-se às demais disposições constantes no Decreto n.º 21.981/32, com as modificações introduzidas pelo Decreto n.º 22.427/33 e às disposições constantes na Lei n.º 14.133/2021.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA FISCALIZAÇÃO

10.1 - O acompanhamento e a fiscalização do presente contrato pelo Contratante estarão a cargo da Secretaria Municipal da Fazenda.

10.2 - O Contratante terá o direito de acompanhar, no curso da execução dos serviços, o cumprimento das disposições do presente contrato.

10.2.1 - Havendo descumprimento de qualquer das obrigações previstas neste Contrato, o Contratante registrará em relatório as irregularidades



porventura encontradas, encaminhando cópia ao Leiloeiro, para a imediata correção das falhas detectadas, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA DÉCIMA.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO

11.1 - Para dirimir quaisquer dúvidas ou omissões deste contrato, respeitadas as determinações da Lei, é competente o foro da Cidade de Rosário do Sul/RS.

E, assim, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

Rosário do Sul/RS, de de 2024.

Vilmar de Oliveira
Prefeito Municipal

Leiloeiro(a) Oficial